

01.) por TERESINHA HEIMANN¹

Curadoria de espetáculos de teatro para crianças e jovens

Atualmente, quando sofremos constantes ameaças de perdermos alguns dos nossos direitos de cidadania, muitos deles conquistados a duras penas, pensar a infância é sempre necessário. Aliás, muito necessário.

Assim, mais do que tentar dizer o que são as crianças brasileiras de hoje, nosso foco principal é compreender a infância analisando o presente como um dever diário, refletindo acerca do que ainda não pensamos sobre crianças e jovens e suas capacidades de percepção e assimilação.

Se a educação precisa ser melhorada, é pelas crianças que devemos principiar este avanço crescente, proporcionando a elas a oportunidade de desenvolverem novas formas de ver, enxergar

7. *Maria Teresinha Heimann* - Mestre em Teatro coordenadora do fenatib-Blumenau e presidente do INARTI – instituto de artes integradas de Blumenau

e interpretar o mundo por meio das artes. O teatro é um desses inesgotáveis caminhos de aprendizado passíveis de se trabalhar com as crianças, que vivem seus universos de fantasia, revelados em divertidas e originais brincadeiras, lembrando-nos sempre que o brincar da criança é o seu trabalho, é algo muito sério, importante, e não está separado de qualquer outra atividade.

A criança não está pronta para receber explicações teóricas, pois tudo nela é atividade. E uma característica marcante de seu comportamento é a capacidade de imitação: gestos, postura, maneira de falar, vocabulário, enfim, ela tende a imitar com facilidade tudo o que percebe no adulto e ao seu redor.

Esse desenvolvimento da criança depende de uma série de fatores, sendo o principal deles o estímulo que, normalmente, é recebido no ambiente em que vive e por influência de quem está à sua volta. Deste modo, quando a criança pratica alguma atividade transcendente ao conteúdo que recebe na escola, torna-se mais criativa, imaginativa, participativa e mais interessada no mundo que a cerca.

O teatro, com suas múltiplas e peculiares características, oferece à criança a oportunidade desse novo olhar, permitindo-lhe e a instigando a compreender seus próprios sentimentos e

emoções. Muitos pesquisadores afirmam que a criança não se desenvolve plenamente se não praticar a arte do teatro, pois, de uma forma ou outra, realiza através da encenação muitas de suas aventuras e, com isso, desenvolve seus conhecimentos e suas habilidades. Em virtude disso, a arte tem sido proposta como instrumento fundamental para a educação.

O que torna o teatro uma forma peculiar de expressão é o fato de o palco ser um grande caldeirão onde todas as formas de expressão artística misturam-se de modo harmônico, resultando em um encorpado e suculento caldo cultural que atizará todos os nossos sentidos tão logo se abram as cortinas. É a partir do tablado que nossos olhares captarão luzes e sombras, movimentos de marcha, passos sorrateiros, em um furioso ou delicado ballet. Nossos ouvidos perceberão a música, as vozes ou mesmo os propositais hiatos. Paladares despertarão ao tilintar de copos e talheres. Sentiremos a pele encrespar-se caso algum ator ou o sonoplasta pregar-nos algum susto. E olfatos serão excitados por algum truque de pirotecnia ou apenas pela menção a flores e pratos. Neste mesmo palco, estarão presentes elementos de pintura, escultura e outros tantos elementos cenográficos que acabarão por remeter a imaginação do espectador a longas, diversas e intermináveis viagens. Por ter espírito e mente abertos, certamente as

crianças viverão estes momentos e sensações de maneira intensa e profunda.

No Brasil, os festivais de teatro dedicados às crianças e jovens imediatamente nos trazem algumas questões: como são pensados e que lugares de escuta são dados a cada criança? Quais os formatos de festival são mais inteligentes e abrangentes para abraçar as crianças, suas famílias e comunidades? O que tem agregado aos artistas o trabalho dedicado a estes públicos? E, finalmente, mas da máxima importância, o que pensam as crianças e adolescentes a respeito de tudo isto, a respeito deste novo universo que começa a se desvendar para elas?

O Festival Nacional de Teatro para Crianças e Jovens de Blumenau – FENATIB, ao longo de sua história que já soma mais de duas décadas, procura, a cada edição, focalizar a criança em seu lugar de convívio, em seu ambiente social, buscando patamares que possam viabilizar o seu desenvolvimento com qualidade, e, sobretudo, atender as necessidades das faixas etárias às quais se dirige.

Outros aspectos importantes que contribuem para o sucesso dos festivais são os apoios e as participações

Espectáculo *A bolha luminosa* / Clube da Sombra / FENATIB / 2018

Acervo do festival



criteriosas de olheiros em todos os cantos do país, atentos à produção dos espetáculos, além dos encontros e seminários paralelos e, ainda, a realização de diversas ações integradas voltadas à difusão dos eventos, destacando a sua importância para o desenvolvimento sociocultural brasileiro.

Esses eventos caracterizam-se por uma curadoria atenta e inquieta, preocupada com a qualidade dos elementos do espetáculo (texto, direção, atuação, estética), a coerência entre a proposta de direção e a sua realização, a valorização da inteligência, criatividade e capacidade de compreensão da criança e do jovem, a diversidade de linguagens, a descentralização das ações, a participação das escolas e as ofertas de espaços alternativos. Neles, trabalham-se questões relativas à inclusão e à diversidade, contemplando pessoas com necessidades especiais e temas que discutem a negritude e outras questões raciais, sempre a partir da experiência singular de cada um dos intérpretes envolvidos. Também existe especial preocupação com a formação cultural das plateias, oferecendo-lhes oficinas de teatro, palestras e seminários, tanto para os adultos, quanto para as crianças e jovens.

No caso do FENATIB, procuramos mostrar ao nosso público que o evento cultural foi feito para ele, podendo ser apreciado por todos. Essa formação de plateia visa estimular o público a frequentar o teatro e vivenciar o espetáculo, seja de forma lúdica, assistindo, ou por meio de experimentos práticos, como participação em oficinas, palestras e outras formas de discussão, integrando professores, alunos e organização do evento. Acreditamos que esta integração entre plateia, palco e coxia

acaba por estimular a futura participação dos espectadores em outros eventos do gênero, fazendo germinar nas crianças e adolescentes o desejo de se tornarem assíduos frequentadores de salas teatrais.

O destaque no teatro para crianças e jovens é que ele trabalha o coletivo, forma grupos, transforma e desperta o cidadão. Ademais, sua dramaturgia contribui para uma leitura diferenciada para (e sobre) a educação. Em Blumenau/SC, por exemplo, temos nos apoiado na literatura para aproximar o público do ambiente teatral. Para tanto, são realizadas contações de histórias e atividades de leitura em parques, nos finais de semanas, além de termos a biblioteca ambulante, que circula nas escolas mais periféricas, e o projeto Pão e Poesia, com a publicação de poemas em cartuchos de pão.

Ao estimular o prazer pela leitura básica e tradicional, acreditamos que, aos poucos, as crianças vão despertando para outros tipos de leituras, tais como os textos de dramaturgias, entre outros de seu interesse. Estamos sempre atentos na intenção de superar deficiências e isto tem tornado a equipe de colaboradores muito mais criativa na busca de soluções e iniciativas que melhorem o desempenho de todos os envolvidos e garantam a excelência qualitativa do nosso evento.

O FENATIB procura estar em contato próximo e constante com professores, para que auxiliem nessa caminhada rumo à educação e à formação de plateia, alimentando a esperança de, juntos, alcançarmos um determinado patamar de cidadania no qual o direito à Educação e à Cultura nos sejam garantidos, agora e no futuro, e que nossos olhares

fixem-se na importância de mantermos vivos os espíritos infantis que habitam dentro de cada um, não nos esquecendo de que as boas experiências da infância permanecerão para sempre, o que nos remete aos versos de Lô Borges: *"Por que se chamavam homens // Também se chamavam sonhos // E sonhos não envelhecem..."*

É preciso dizer também que realizar um festival de teatro alimenta o desejo de encontrar pessoas, de reencontrá-las, de compartilhar o produzido e criado com as plateias exigentes que ali se reúnem, de repartir os problemas de profissões, de dividir acertos e comentar os erros no dia a dia do trabalho, da vida, e, sobretudo, concretizar o propósito de fazer com que muita gente veja e se emocione com o teatro.

Por que se chamavam homens Também se chamavam sonhos E sonhos não envelhecem...

Por se tratar de um festival nacional, no FENATIB os encontros entre e com os grupos participantes tornam-se ainda mais enriquecedores, pois as características culturais de cada um deles e as mensagens transmitidas em suas narrativas, quando somadas, acabam por construir um riquíssimo mosaico de cenas, histórias e personagens

que, inevitavelmente, proporcionarão trocas, identificações e descobertas para todos aqueles envolvidos na realização do festival, sejam produtores, diretores, atores ou técnicos. Todavia, apesar deste legado, que por si só justificaria a produção do festival, o melhor retorno que um evento deste gênero e magnitude pode proporcionar é aquele que vem do público.

Outra preocupação que temos é a de cuidar do formato do festival, de modo que ele possa ser bem planejado e gerenciado pela equipe, antes, durante e mesmo depois de sua realização. O que esperamos é garantir a descentralização das ações de maneira qualitativa. Esse tem sido um dos desafios neste momento: saber quais são as nossas capacidades e condições de descentralizar as ações sem perder qualidade, na expectativa de que todas sejam bem realizadas de acordo com os objetivos pensados inicialmente para o festival.

Jamais podemos nos esquecer de que estamos trabalhando com crianças e que elas são prioridade na implementação de ações e na obtenção de resultados, para que estes sejam posteriormente avaliados, a fim de que possíveis falhas sejam corrigidas e os pontos positivos



Espectáculo *Vozes de Abrigo* / FENATIB / 2018 / **Acervo do festival**



sejam aprimorados. Desta forma, a curadoria de um festival destinado a crianças e adolescentes não deve ser limitada à escolha do conteúdo e do repertório de gêneros teatrais, mas deve, até mesmo, abranger alguns aspectos logísticos mais simples, como orientar e auxiliar pedagogos e professores quanto ao transporte das crianças e prepará-las a respeito da maneira como deverão se comportar na sala de espetáculos, respeitando o silêncio quando necessário ou participando e interagindo com os atores quando solicitado ou quando o enredo apresentado permitir.

Além do legado de cultura, que contribuirá para a formação da tecitura intelectual dos indivíduos, os festivais permitem que os conceitos de equipe, participação, coletividade e mútua ajuda sejam incutidos e perpetuados em corações, mentes e espíritos.

Pensar em conjunto com artistas, professores e as próprias crianças sobre o criar,

construir e programar espetáculos para o público infantil e adolescente parece-nos a melhor opção na atualidade, porque eventos assim tendem a oferecer conteúdos de qualidade incomparavelmente superior àqueles que comumente são disseminados pelas mídias eletrônicas mais populares ou pelas redes sociais.

Assim, a função da curadoria de festivais de teatro para crianças e jovens vai muito além de viabilizar, material e fisicamente, o evento. É preciso ouvir, ver e pensar as possibilidades e prováveis contribuições do teatro para as transformações que o mundo está exigindo, com o intuito de que possamos viver em uma sociedade cada vez mais livre, justa e solidária.

Considerando-se que tais transformações se fazem urgentes, precisamos utilizar com mais frequência este importante e fundamental instrumento que há séculos permeia o pensamento e a história da humanidade, fazendo com que as casas teatrais não sejam consideradas – apenas e meramente – locais de entretenimento para iluminadas elites, mas, sim, concebidas como polos de disseminação de boas ideias, geradoras de virtuosas iniciativas.

O destaque no teatro para crianças e jovens é que ele trabalha o coletivo, forma grupos, transforma e desperta o



Público / FENATIB / 2019 / **Acervo do festival**



Público / FENATIB / 2019 / Acervo do festival

**cidadão. Ademais, sua dramaturgia
contribui para uma leitura diferenciada
para (e sobre) a educação.**